
Ano Letivo 2020-21

Unidade Curricular GESTÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo)
RAMO DE ARQUEOLOGIA

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851036

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português.

Modalidade de ensino A leção desta unidade curricular assenta em aulas teórico-práticas, apoiadas em vários elementos audiovisuais, e visitas de estudos a museus com coleções arqueológicas ou a sítios arqueológicos.

Docente Responsável Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente

| DOCENTE | TIPO DE AULA | TURMAS | TOTAL HORAS DE CONTACTO (*) |
|---|--------------|----------|-----------------------------|
| Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente | OT; TP | TP1; OT1 | 39TP; 5OT |

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

| ANO | PERÍODO DE FUNCIONAMENTO* | HORAS DE CONTACTO | HORAS TOTAIS DE TRABALHO | ECTS |
|-----|---------------------------|-------------------|--------------------------|------|
| 3º | S2 | 39TP; 5OT | 140 | 5 |

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

n.a.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Pretende-se que o aluno conheça e avalie os principais instrumentos de protecção do património arqueológico, em especial em Portugal, e que domine os meios disponíveis para a sua inventariação. Que conheça e saiba reflectir sobre as várias formas de organizar e divulgar o património arqueológico. Que desenvolva capacidades de reflexão e interpretação sobre o património arqueológico e, finalmente, que identifique e discuta problemáticas inerentes à disciplina.

Conteúdos programáticos

Tema 1. Diversidade do património arqueológico

1. A diversidade do património em geral e do património arqueológico em particular
2. Causas e agentes de degradação ou de perda do património arqueológico

Tema 2. Proteção do património arqueológico

1. Instrumentos e meios de proteção do património arqueológico
2. Instituições de proteção do património arqueológico

Tema 3. Inventariação do património arqueológico

1. Inventários de coleções
2. Cartografia
3. Fontes escritas e orais
4. Cartas arqueológicas
5. Estudos de Impacto Ambiental, Planos de Ordenamento e Planos Directores Municipais
6. Trabalhos académicos e projectos de investigação
7. Inventários institucionais

Tema 4. Organização do património arqueológico

1. Museus de arqueologia
2. Musealização de sítios e territórios

Tema 5. Divulgação do património arqueológico

1. Museus, circuitos e centros de interpretação
 2. Catálogos de exposições
 3. Publicações várias
-

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A avaliação na unidade curricular de Gestão do Património Arqueológico é distribuída com exame final (cf. Regulamento de Avaliação de UALG) assentando em:

1. Dois exercícios sobre temas propostos pela docente, a apresentar oralmente e/ou por escrito (20% cada; 40% no total).
 2. Um trabalho final escrito, a apresentar e discutir oralmente em aula (50%).
 3. Participação em aula, nomeadamente na discussão de temas curriculares (10%).
-

Bibliografia principal

- Almeida, M.J. 2006. Património arqueológico móvel: (des)enquadramento na actual legislação portuguesa. *Práxis Archaeologica*, 1:29-36
- Associação Profissional de Arqueólogos, 1997. Código Deontológico da APA. APA.
- Lacerda, M. 2003. Sítios arqueológicos: valorização, interpretação, arquitectura. (...). *Actas VII Jorn Arqueológicas. Revista Arqueologia e História*, 55:151-157.
- Lago, M. 2003. Público, Privado e Futuro na Arqueologia Portuguesa. *Actas VII Jorn Arqueológicas. Revista Arqueologia e História*, 55:141-150.
- Raposo, L. 1999. Museus de arqueologia e sítios arqueológicos musealizados: identidades e diferenças. *O Arqueólogo Português. IV S*, 17:51-72.
- Rocha, L.; Branco, G. 2014. 2º Workshop Critérios de avaliação de impacte ambiental, O registo. Universidade de Évora.
- Silva, A.C. 2003. Conflito, mediação e regulação de interesses na Arqueologia Preventiva. *Actas VII Jorn Arqueológicas. Revista Arqueologia e História*, 55:123-127.

Academic Year 2020-21

Course unit MANAGEMENT OF ARCHAEOLOGICAL HERITAGE

Courses CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL
BRANCH ARCHAEOLOGICAL

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Theoretica-pratical classes. Discussion of themes.

Coordinating teacher Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente

| Teaching staff | Type | Classes | Hours (*) |
|---|--------|----------|-----------|
| Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente | OT; TP | TP1; OT1 | 39TP; 5OT |

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

| T | TP | PL | TC | S | E | OT | O | Total |
|---|----|----|----|---|---|----|---|-------|
| 0 | 39 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 140 |

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

n.a.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The student should know and evaluate the main instruments of protection of the archaeological heritage, especially in Portugal, and that he/she knows about the means available for its inventorying. Also know and think about the various ways of organizing and disseminating the archaeological heritage. That he/she can develop reflection and interpretation capacities on the archaeological heritage and, finally, that he/she can identify and discuss problems inherent to the discipline.

Syllabus

Theme 1. Diversity of archaeological heritage

1. The diversity of heritage in general and archaeological heritage in particular
3. Causes and agents of degradation or loss of archaeological heritage

Theme 2. Protection of the archaeological heritage

1. Instruments and means of protection of the archaeological heritage
2. Institutions for the protection of the archaeological heritage

Theme 3. Inventory of archaeological heritage

1. Inventory of collections
2. Cartography
3. Written and oral sources
4. Archaeological Charts
5. Environmental Impact Studies, Town Planning Plans and Municipal Master Plans
6. Academic work and research projects
7. Institutional inventories

Theme 4. Organization of archaeological heritage

1. Museums of archeology
2. Musealization of sites and territories

Theme 5. Dissemination of archaeological heritage

1. Museums, circuits and interpretation centers
2. Exhibition catalogs
3. Various publications

Teaching methodologies (including evaluation)

The evaluation in the unit of Archaeological Heritage Management is distributed with final exam (cf. UALG General Regulation) based on:

1. Exercises on themes proposed by the professor, to submit as oral presentation and/or written essay (20% each; 40% in total).
 2. One final written work, to present and discuss orally in class (50%).
 3. Class participation, namely in the discussion of the syllabus themes (10%).
-

Main Bibliography

- Almeida, M.J. 2006. Património arqueológico móvel: (des)enquadramento na actual legislação portuguesa. *Práxis Archaeologica*, 1:29-36
- Associação Profissional de Arqueólogos, 1997. Código Deontológico da APA. APA.
- Lacerda, M. 2003. Sítios arqueológicos: valorização, interpretação, arquitectura. (...). *Actas VII Jorn Arqueológicas. Revista Arqueologia e História*, 55:151-157.
- Lago, M. 2003. Público, Privado e Futuro na Arqueologia Portuguesa. *Actas VII Jorn Arqueológicas. Revista Arqueologia e História*, 55:141-150.
- Raposo, L. 1999. Museus de arqueologia e sítios arqueológicos musealizados: identidades e diferenças. *O Arqueólogo Português. IV S*, 17:51-72.
- Rocha, L.; Branco, G. 2014. 2º Workshop Critérios de avaliação de impacte ambiental, O registo. Universidade de Évora.
- Silva, A.C. 2003. Conflito, mediação e regulação de interesses na Arqueologia Preventiva. *Actas VII Jorn Arqueológicas. Revista Arqueologia e História*, 55:123-127.